



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

CMPC

Bragança Paulista

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 24 DE OUTUBRO DE 2023

Às dezoito horas e quarenta e um minutos do dia 24 de outubro de dois mil e vinte e três, deu início, em segunda chamada, a **6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista**. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – Vanessa Nogueira da Silva (Secretaria de Cultura e Turismo), Ana Lúcia Pereira (Divisão de Cultura), Tânia Regina Rosa Seminari (Secretaria de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação), Francislaine de S. Calazans (Secretaria Municipal de Educação), Luciano Brochella (Secretaria Municipal de Finanças). **Sociedade Civil** – Ana Lúcia Leibrunder (Artes Cênicas, performativas e corporais), Alessandro B de Brito (Música), José Walisson Feitosa Gomes (Cultura Digital e Audiovisual), Walter Menezes de Liz (Patrimônio Cultural, Material e Imaterial), Celso Luiz Capodelferro (Literatura, Livro e leitura), Kátia Bonello (Economia da Cultura), Wanderson Nunes Ferreira (Economia da Cultura), Eurípedes Menezes de Liz (Cultura Popular e Tradicional), Izilda Aparecida de Toledo (Cultura Afro Brasileira), Atilio Noritomi (Culturas de Diversidade Sexual e de Gênero), Ruth Dalpino (Culturas de Diversidade Sexual e de Gênero), Severino Ferreira da Silva (Culturas de Matriz Africana), Silvana C. de Almeida (Artesanato), Luiza Ferreira de Almeida (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município), Ray da Silva Xavier (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município). **Convidados** – Sueli Duarte, Delza Santos e Rafael de Oliveira. A reunião iniciou-se sendo conduzida pela Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Izilda Aparecida de Toledo, que apresentou as pautas do dia: aprovação das atas da segunda e da terceira reuniões extraordinárias, em seguida pergunta aos conselheiros se estão aprovadas, e as atas são aprovadas por unanimidade. Izilda apresenta a segunda pauta sobre informes da Secretaria, e Vanessa lê todas as pautas do dia: Informes da Secretaria, Audiência Pública, Comissão da Consciência Negra, Aldir Blanc II, Resultados da LPG, e informa que no mês de novembro tem dois grandes eventos, três pensando no Natal, que são a Consciência Negra, que antes era a semana da Consciência Negra e já no ano passado se tomou o mês da Consciência Negra e a Semana da Diversidade LGBTQIAPN+, que com relação a Semana da Diversidade LGBTQIAPN+ foi conversado, porque além dos feriados do mês ainda acontece o ENEM, que como seria conflitante na agenda, ficou para o dia 26 de novembro a parada, mas tem toda uma programação que estará acontecendo antes da parada, que depois a Cadeira e a Comissão irão explicar sobre o evento, que o dia da Consciência Negra vai ser apresentada a programação para fechar o calendário e começar a divulgação, e que foi solicitado na última reunião a instituição da Comissão Permanente da Cultura Afro de Bragança Paulista, foi aprovada pelo Conselho, mas teve que ser enviado para o jurídico, pois para instituir uma Comissão, que nunca existiu, precisará passar pelo jurídico para análise, e que assim que o jurídico aprovar o prefeito envia para decreto, e que o nome da Comissão e os Currículos já estão no gabinete e assim que for aprovado será encaminhado, e que se no próximo ano não acontecer mudanças, ela será reconduzida, mas se tiver que mudar é só com relação aos nomes, não precisa



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

Instituir a Comissão em si. Izilda diz que o Conselho está retomando depois de uma Conferência e de uma Audiência Pública, que gostaria de registrar que a falta de comprometimento e de presença foi gritante, além de deixar quem participou imensamente atribulado na realização do trabalho, que foi de uma falta de respeito com a comunidade, que hoje as pessoas estão muito voltadas para si, que esquecem que essa cadeira não é da pessoa, mas da comunidade, que se foi decidido fazer cultura, promover cultura, que os que não participaram perderam uma grande oportunidade de aprendizado, que como a Constituição Federal de 1988, devem considerar que o Plano Municipal de Cultura tem o mesmo embasamento, que os conselheiros que não participaram deixaram de escrever seus nomes no Plano Municipal de Cultura de Bragança Paulista. Izilda diz que é paulistana, mas muitos dos conselheiros são de Bragança e podiam levar esse mérito, que é para terem a noção da importância do Plano Municipal de Cultura, que graças a Deus consegue ter amigos e independente de posição é preciso entender que o Conselho tem um compromisso muito sério, que tinha um amigo na plateia que estava representando a sociedade fora os colegas que estavam presentes e ele acabou fazendo o papel que seria dos conselheiros e da comunidade presente que foi convidada a participar, que fica entristecida, que é muito fácil cobrar, mas cobrar com propriedade é tranquilo, que perderam essa oportunidade de participar dessa construção. Vanessa diz que teve a Audiência Pública e as Conferências e tudo isso antes de ir para a Câmara passa pelo Conselho de novo, que ainda tem uma oportunidade para os conselheiros. Wanderson Nunes diz que quer deixar claro que estava ausente porque sua esposa teve que fazer uma cirurgia do coração e precisou ficar em recuperação e Izilda diz que esta mais que justificado. Katia Bonello diz que quer entender qual o trabalho, Izilda diz que era a Audiência Pública, que todos estão cientes sobre a cirurgia dela, e diz que ela está sendo muito bem vinda, que estavam em uma corrente positiva para que voltasse recuperada. Vanessa diz que quando se fala que não houve a participação do Conselho não é todo o Conselho, que cada um representa uma cadeira, que é preciso engajar as pessoas que estão por trás, que tem muitas pessoas que estão na sociedade que precisam ter essa consciência, que é uma construção, que foi preparada a Conferência para mais de 200 pessoas que se pensava que iriam, que no final não foram, que é uma construção, que o Brasil está engatinhando nisso, que o bom é que estão fazendo bonito e com êxito, com muita transparência, que o que mais buscou foi deixar tudo transparente e o máximo de pessoas pudesse ver a seriedade do trabalho e isso está sendo feito, tanto pelo Conselho, quanto pela Secretaria e por quem conseguiu estar participando. Izilda diz que conforme foi falado na reunião anterior, a Programação da Consciência Negra ainda estavam cruas, que a Comissão está presente e a Sueli fará a apresentação, que após a apresentação será dado o aval e o Conselho dirá se prefere receber por e-mail, que são trinta e cinco páginas. Suell diz que fará a apresentação com uma breve introdução, que será enviada uma cópia por e-mail. Desde a última vez que a Comissão se reuniu, tem a introdução e a programação, e que a Delsa está presente para no caso de algum tipo de dúvida dos grupos e das apresentações, ela esclarecerá. Explica que depois será visto a planilha e o desenvolvimento, e que o dia 20 de novembro é o dia Nacional da Consciência Negra em comemoração aos 328 anos da morte de Zumbi dos Palmares, que a programação é dos dias 18, 19 e 20 de

1
2
3



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

novembro, em Bragança Paulista, com os seguintes tópicos: a introdução, a programação, o orçamento e anexos, e que apresentará alguns trechos para contextualizar: "A cultura de um povo é um tecido complexo e multifacetado que abrange tradições, crenças, transmissões artísticas e literárias. 328 anos da morte de Zumbi dos Palmares sendo celebrados neste dia 20 de novembro teremos aqui, em Bragança Paulista a Cultura Afro-Brasileira sendo prestigiada no mês de novembro com o feriado estadual, uma das muitas conquistas que o povo negro tem conseguido e merecido. Teremos três manifestações culturais tradicionais sim, mas com visão de um futuro sólido que hoje se constrói e tem vindo a se construir com uma caminhada firme de todo um povo. Teatro, Artes Urbanas, grande variedade musical, Culinária e Oficinas, marcam o ritmo destes encontros, e nos dia 18 e 19 até chegamos a uma caminhada no dia 20, atravessando a cidade em um percurso desenhado por ancestrais, escrevendo e reescrevendo caminhos para o hoje e amanhã. Seguindo essa trilha da programação Literatura Afro – Brasileira Contemporânea, a roda de conversa com artistas e fazedores do sentir e pensar artístico dentro da matriz intelectual negra, incluindo os slams de poesia, batalhas de rimas no contexto da comunidade afro e da literatura brasileira de forma mais abrangente. Este enfoque é crucial, porque uma vez que a cultura não pode ser reduzida apenas ao folclore, a música ou a culinária, a Cultura Afro-Brasileira é um tecido complexo e engloba tudo isso que foi falado, tradições, crenças, expressões artísticas e literárias e tem um papel essencial na formação da identidade Afro-brasileira enriquecendo a diversidade cenário cultural do Brasil. Assumir e relembrar a desigualdade histórica só é visto como repetitivo porque a reparação histórica ficou sempre aquém e a honestidade com essa realidade que nos traz aqui, nessa sala hoje, para juntos olharmos para este evento não como uma festividade pontual mas como a continuação do projeto que a longo prazo tem sido desenvolvido por todos. Essa programação vem para continuarmos a trabalhar e abrir espaço para enfim colocar o povo negro no merecido lugar, lugar do conhecimento, que o resto do texto pode ser visto na cópia que será enviada. Dia 18 o evento acontecerá no Galpão do Acadêmicos da Vila, dia 19 aqui no Teatro Carlos Gomes e no dia 20 também no Teatro Carlos Gomes, que na programação pode estar com algum item em falta, mas depois será discutido, que no dia 18 a programação contará com djs, oficinas de tambores, tranças, teremos teatro, show, maracatu, bateria da vila, culinária tradicional e no dia 19, abre o espaço com dj, oficinas tranças, segunda turna, oficina de turbantes, palestra com Edna Lourenço, às vinte horas batalha de rimas, para o dia 20 inicia com a caminhada de Zumbi dos Palmares, oficina de grafite, oficina de tranças, djs, Miss e Mister Afro, dança afro, roda de conversa, que pode ser que os horários mudem, pode ser que se atrasem um pouco, agora sobre o orçamento para o dia da abertura, temos supervisão, temos o audiovisual que está sem cache porque é uma parceria da prefeitura, áudio descrição também não está incluso porque será realizado um registro de vídeo e depois esse registro vai ser enviado para realizar o trabalho de áudio descrição, janela de libras, teremos as barracas que serão três, material de som também e o palco serão materiais da prefeitura, limpeza do local, material de apoio, material gráfico impresso na quadra Acadêmicos. Segunda parte, produção, oficinas e teatro, descriminação de todas as oficinas: são três oficinas a ser realizada em três dias, depois tem a produção da caminhada, apoio de combustível e

1
2
3



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

de água, que terá duas pessoas acompanhando a caminhada para disponibilizar água, depois tem um orçamento parcial das conversas, uma roda de conversa será feita aqui no espaço (no centro cultural), custos da diária da exposição que vai ficar aqui durante o mês, custos de cenário, custos de transporte, custo dos palestrantes, o Concurso de Miss e Mister também irá acontecer no teatro, com jurados, premiação, primeiro e segundo lugar, custo de faixa, o orçamento parcial para os shows e apresentações, dança afro, bateria da vila, street dance, e um técnico de som que pediu para acompanhar e ficar à disposição, que é da prefeitura, ajuda de custo para os demais grupos, na dança afro são quatro convidados, produção culinária vai ser ofertada para todos os visitantes, serão duas mil unidades de refeição para comidas tradicionais de Matriz Africana, tem mão de obra, custo da produção, ingredientes, transporte. No Salão Literário, a princípio foi falado com Izilda de ser associado com a Associação de Escritores de Bragança, tem os convidados, livros que serão distribuídos nas escolas municipais com literatura negra contemporânea, custos de transporte para os convidados de São Paulo para Bragança, ida e volta, transporte para Dona Izilda e para Pai Bil para poderem se deslocar, que não tem limpeza e manutenção porque será no teatro, tem a produção da batalha de rimas, vai ter jurados, vai ter premiação, vai ter troféu Izilda Toledo, que o orçamento final é o orçamento que vai incluir a pré-produção e produção, que tem assessoria jurídica, assessoria de imprensa, vai ter assessoria de mídia da prefeitura, publicidade e a parte da criação da identidade e material gráfico. Apresenta o total por programa, para a produção coloca um custo de base da diária, que vai ter assessoria financeira e logística, registro de foto e filmagem, tem uma verba para gastos de uniforme, combustível, transporte, a pós-produção que será o próximo slide, será o fechamento de contas. Essa é a elaboração e execução do projeto, que o valor total é de 242 mil, que se baseou no Salic net; Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura, é um sistema onde você encontra diversos valores de orçamentos, de São Paulo e do município de São Paulo, que esses são os valores disponíveis para esse evento, tem alguns exemplos de valores de referência, listagem do que vai ser preciso por parte da prefeitura para o evento na quadra, que é uma referência do que é necessário dessa parceira, e finaliza dizendo que é esse o orçamento. Delza diz que tem algumas coisas importantes que se discutiu antes de fazer esse projeto, que é primeiro valorizar a vida das pessoas que são de Bragança, em tudo que se houver programação terão bragantinos e o cuidado de se honraros que vieram antes, não só os ancestrais, mas honrar a todos, mulheres negras, mulheres trans, todos os negros e negras não só a idade, outra coisa que é importante é o Troféu Izilda que é justamente para que se entregue a alguém que se entenda que é fundamental que seja honrado, conhecido e reconhecido, que com relação aos que são convidados, das oficinas, que alguns que são importantes para entender o valor e para promover o que os negros e negras tem, que Negrart que é de grande nome, a Monlca maquiadora que ficará três dias, que é uma das maiores maquiadoras do Brasil, que ela ministra curso para profissionais e é palestrante, que conforme a Sueli falou está na página e os que quiserem receber o perfil de cada um poderá ser passado, tem o Edy Motta que é escritor, é pintor, ele saiu de carregador de caixa de som, e foi quem fez o Anderson Silva ser o lutador que é hoje, e também com outros artistas, que é uma pessoa que super topou estar com a gente, tem o Jorge Marciano que é treinador do Grêmio, que



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

vai fazer oficinas de tambores e o Negrat que é o maior movimento de arte negra que existe no Brasil, e eles serão recebidos em Bragança, que é um prazer e uma satisfação, o Conselho aplaude a apresentação, Izilda diz que está com o coração na mão, que agora se pergunta como vai conseguir o dinheiro. Vanessa diz que tem o dinheiro, que precisa ver como se vai usar o dinheiro, diz que isso vai entrar em deliberação no Conselho, e diz que dentro dessa programação quer apresentar mais três programações que são: Oficina de Jongo que se conseguiu através do Governo do Estado, nos dias 11 e 18 de novembro, Oficina de Teatro de Rua, nos dias 27, 28 e 29 de novembro, que acredita que seja para 14 anos acima, que é oficina de artes cênicas, e o Circuito São Paulo que é um espetáculo Bertoleza dia 24 de novembro, que essas três ações vêm do Governo do Estado, que será incorporado e depois verá o local, que falou com Dona Izilda, que tem essa Comissão, que apesar de ainda não estar efetivada, no trabalho já está, que dependendo do que for deliberado na reunião hoje terá que ser feita uma reunião para o Conselho entender o lado da prefeitura e como é feita a contratação disso, que viu que ficou em 242 mil, que tem várias coisas que não se consegue contratar, que a prefeitura contrata cultura da mesma maneira que compra uma caneta, que faz três orçamentos, apresenta um projeto, a caneta chega, apresenta a nota fiscal, que mostra que a caneta foi comprada ou o espetáculo aconteceu, que isso é de no máximo 17 mil reais, que quando passa desse valor há uma publicação que precisa ser feita, que é uma outra forma de contratação, que também tem três orçamentos, publica no Diário Oficial e se tem mais alguma empresa que queira apresentar aquela forma de espetáculo que está sendo feita, que é uma discussão nacional, que sabe que não se compara trabalho artístico com caneta, que está dando um exemplo muito raso porque é assim que o jurídico orienta, que nesse valor deve se abrir ou um chamamento público de uma instituição fazer, mas é no mínimo 30 dias de chamamento aberto para alguém apresentar outra proposta. Que a carta convite é até 300 mil, ou seja, tem as formas legais para que essa contratação seja feita, que vai abrir uma outra reunião amanhã para solucionar da melhor forma possível tudo o que se possa realizar, que o Conselho tem um milhão na conta, sendo que desse um milhão, seiscentos mil abre em dezembro um edital que é como se fosse uma Paulo Gustavo, mas é um dinheiro da Fonte 1, que esse dinheiro é específico para o que abre em dezembro, que sobraram quatrocentos mil que é para esse tipo de evento que se pretende fazer, que precisa entender a forma de contratação, que tem que ser tudo legalizado porque depois há a prestação de contas que é assinada por Vanessa representando a secretaria e Dona Izilda representando o Conselho. Ana Lucia diz que quando se fala do dinheiro do fundo, tem-se a ideia que é só definir e pegar, que o dinheiro é do fundo de cultura, que é usado para cultura e o Conselho tem que aprovar o uso dele, mas o método de contratação, licitatório, conta direta ou cotação de preços é igual a qualquer dinheiro público, que não dá para usar o dinheiro do fundo de outra forma que não seja essa. Katia Bonello diz que foi apresentado um projeto inteiro, Vanessa diz que o projeto está bem esmiuçado, Katia Bonello pergunta se foi chamado uma pessoa ou uma empresa para fazer todo esse evento, como contrata, como escolhe as pessoas. Vanessa diz que a Comissão que montou o projeto, Deiza diz que na reunião anterior levantou-se uma questão que era o que seria feito, que essa é a questão dessa trajetória, que está ciente disso, mas para que o Conselho entendesse



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

o que a Comissão está querendo trazer do melhor da cultura negra, que pegou algumas referências de quem gostaria que estivesse no evento, que a Comissão fez o orçamento com vários grupos de samba, mas para trazer para o Conselho foi escolhido o melhor dentro do que a Comissão entende ser o melhor. Ana Lúcia diz que a colocação não se refere ao projeto, se refere ao Conselho entender que há essa questão que precisa resolver, que precisa ver como se vai viabilizar a utilização do recurso junto a esse projeto. Simone diz que há dois valores, um mais singelo, com uma previsão de 80 mil, que todo o Conselho discutiu que se poderia dar uma visibilidade maior, que houvesse mais ações e deixasse de ser um lugar mais afastado para ser um lugar de acesso de todos, que foi a construção de todos para que houvesse isso, que é pertinente, que isso foi discutido há um certo tempo, que houvesse uma investidora para que de fato aconteça, um meio que justifique a formalidade, mas acontecesse, porque o Conselho se perdeu no prazo das outras demandas, mas foi discutido com antecedência, todos fizeram colocações, proposições e reivindicações. Vanessa diz que amanhã terá reunião com Dona Izilda no jurídico, que não é a questão do que foi apresentado, que é como fazer para viabilizar o evento. Vanessa diz que pensou que quando faz convênio com LIESB, que não é mais com as escolas de samba, que é um termo de colaboração, que nesse termo de colaboração é feito com um histórico da LIESB, tem o carnaval e depois ela presta conta do recurso que foi passado, que essa é uma coisa que acabou de pensar, mas pergunta com quem faz o termo de colaboração na outra ponta, que a Arcab não tem mais CNPJ, que precisa achar o caminho. Izilda diz que dentro da programação, no sábado, a abertura é na quadra da Acadêmicos da Vila, que o Maracatu é da cidade, que a oficina de tranças é com profissional de Bragança, que o grupo Afinidade a Mais é um grupo que faz parte da quadra da vila, que a Marujada é de Bragança, que o que virá de fora será a oficina de tambores, que no dia 19 o Samba Rock é um casal de São Paulo, que a batalha de rimas é com todos de Bragança, do Parque dos Estados, que acabaram de fazer no Red Bull, que o sarau literário é de suma importância para o evento e está em parceria com a Ases, que no dia 20 o Miss e Mister Afro que foi lida a história para o Conselho, que a Dança Afro é com quatro pessoas que começaram dentro desse trabalho de movimento, que a Negrat é a exposição que vem de fora com dois palestrantes, mais a palestrante de matriz que também vem de fora, que tem o livreiro e acaba encerrando com o grupo de Bragança que é do Binho Street. Ana Lucia pergunta o que é a verba da prefeitura e o que a prefeitura pode manejar quando é uma coisa interna que é pertinente a acontecer, e ser menor? que se a maior parte da cidade está inscrita, Vanessa diz que só se contratar separado cada um deles, mas tem que ter a contratação, tem que ter os três orçamentos, que tem que explicar um e não o outro. Simone pergunta se até 17 mil não precisa de chamamento, se dividir em outras que tem CNPJ, Vanessa diz que sim. Pai Bil pergunta se tiver o CNPJ, se alguém daquelas do Conselho teria essas condições de abrir esse processo e a possibilidade de contratar assim? Vanessa diz que é isso que está tentando, Pai Bil pergunta se esse CNPJ só vale se for de empresa e Simone diz que tem que ter a subdivisão desse valor em até 17 mil. Izilda diz que quer trazer uma profunda reflexão, que estão vendo que não é fácil, que é só para sentirem e pergunta qual é a primeira demanda, diz que o não já tem e agora tem que ir atrás do sim, Vanessa diz que vai buscar o sim de qualquer forma, que é para isso que o Conselho



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

esta reunido, que hoje tem um recurso que está a disposição, que tem um projeto que está mais do que perfeito, que vai ter que buscar o sim, que esse é um trabalho em conjunto, que vai encontrar a solução, que dá para desmembrar o projeto, que o que dá para desmembrar é o combustível, quem vai buscar e trazer, que pode pagar a pessoa e ela já inclui no seu orçamento o transporte, que é importante saber que as vezes as pessoas não sabem escrever projetos, que estão aprendendo, que foram feitas várias oficinas, que agora precisa aprender a prestar contas do projeto, que existe a dificuldade, mas tem regras e precisa trabalhar dentro das regras. Delza diz que desmembrou muitas coisas do projeto, pegou os valores e fez o comparativo com nossas experiências, com o quanto cada um cobrava e todos tem CNPJ e caches baixos. Vanessa diz que o que tem que ser feito hoje é aprovar o valor de até 242 mil, deliberar esse valor e a secretaria e o Conselho vai usar até esse valor para fazer o evento e o formato de como contratar vai ser buscado, Sueli diz que gostaria de fazer uma ressalva, diz que sobre a política de buscar os três orçamentos para encontrar a melhor oferta, que foi por isso que foi feita pelo Salic net, que é o ponto médio, que mesmo que receba três orçamentos o valor que está ali estará entre esses três porque é o valor médio praticado nesse item em São Paulo, que sempre estará dentro dessa média. Izilda pede para deliberar, Vanessa diz que o que será deliberado hoje é a questão do valor, que a forma de contratação é pela secretaria. Celso diz que se precisa que assine, que irá assinar. Izilda agradece pela confiança, Ana Lúcia diz que vai colocar o vídeo da peça de teatro que está vindo pelo Circuito São Paulo para o mês da Consciência Negra, que se optou por fazer temático e essa peça, é apresentado o vídeo. Atilio diz que vai apresentar o que se está pensando para a Semana da Diversidade, diz que quer apresentar um cenário de antes de entrar no Conselho, sobre uma parada do Orgulho LGBTQIAPN+ que aconteceu há alguns anos no município, que vem de um projeto de lei que fala de uma Semana de Diversidade, que até o momento sempre teve essas ações sendo cumpridas, porém, sem evoluções pós evento, que a política pública e a questão de combate à violência e combate ao preconceito sempre ficou em um patamar mais baixo, sendo a parada o grande evento, que não está aqui para combater a parada, muito pelo contrário, que a parada é um ato que se fala de vida no momento em que tantos LGBTQ+ morrem com uma perspectiva de vida de até 35 anos, que quando surgiu a oportunidade de assumir a cadeira fez conversa com diversas pessoas e frentes LGBTQ+ para entender como que poderia melhorar o que já é executado, que de qualquer forma ter esse acolhimento na cidade já é positivo, mas pode transformar isso em algo maior, a ideia da semana é, além de trazer mais conteúdo, é trazer debates para se falar sobre as questões LGBTQ+ é também visando a questão turística da cidade, que assim como em São Paulo hoje a Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ movimenta uma questão de política muito grande. Bragança também tem esse potencial por ser uma cidade satélite de outras cidades, outros pequenos municípios, que se consegue fazer que o movimento LGBTQ possa se transformar em algo turístico, que o prefeito fala que vai ter a semana, que se inicia de 21 a 26, que o público alvo são todas as pessoas, que esses eventos são destinados ao LGBTQ, mas não são só para os LGBTQ, que se quer falar com todo mundo, que a questão LGBTQ se tem entendido que é uma coisa cultural e só vai conseguir quebrar isso se conseguir conversar com as pessoas e explicar tudo de bom que se vem falando



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

a tantos anos, mas hoje tem essa oportunidade de estar em frente ao Conselho apresentando um evento desses num momento em que o mundo inteiro está retirando os direitos de pessoas LGBTQ+, que é um momento precioso para que se possa fortalecer nos interiores, que em Extrema está acontecendo, em Atibala está acontecendo, para que quando toda essa onda mundial chegar estarmos fortes e que se possa enaltecer, que o que se está sofrendo hoje são questões do nosso país, nem é mundial que chegou, que o número da parada anterior ficou em média de sete mil pessoas, que se espera trazer esse número de pessoas e ampliar. Começa com as palestras, no primeiro dia, 21, terça-feira teremos uma palestra com a temática: Aceitar é possível, que normalmente são palestras ligadas à saúde, de DST, Aids e acha que chegou a hora de parar de falar só de doenças sexualmente transmissíveis, que tem outras questões, como questões psicológicas, preconceitos, para se entender como as pessoas são afetadas, que existem outras patologias que estão sendo desenvolvidas e que muitas vezes fazem com que uma mulher trans não chegue a uma posição de trabalho porque já sofreu muito preconceito e não consegue assumir aquele papel, que é importante falar e envolver a questão da saúde pública, perguntar quais os problemas que uma pessoa que nasce LGBTQ+ sofre, psicologicamente falando, e como isso se reflete na vida dela, que vamos trazer um psicólogo especializado nas questões LGBTQ+ e será feita uma palestra, que a palestra será aberta e acontecerá na Centro Cultural. O Sarau da Diversidade acontece na quarta-feira, serão diversas expressões artísticas, vai ter canto, vai ter shows com Drags, os coletivos de outras cidades estarão participando e prestigiando, que Bragança está se unindo a região e fazendo com que esses movimentos se unam e venham para Bragança, onde a cidade acaba subsidiando, dando informação e alimentando as outras cidades menores, Marcelo Galego é a pessoa que fez a instituição do casamento LGBTQ+, é um cara da OAB, que a palestra está sendo trazida pela OAB para o município, ele é uma pessoa incrível na questão de militância, ele vai falar sobre construção de política pública, que é um assunto de extrema relevância para entender como ele chegou nesse resultado, onde foi e trazer isso para que possa conversar e a política pública realmente aconteça, que as pessoas saibam como fazer essa política, para que todos que participarem possam utilizar essa fala para construir política pública, que empregabilidade é um dos pontos mais importantes, Micaela Ferraz é a pessoa que fez a implantação das normas LGBTQ+ no Grupo Pão de Açúcar, que ela estudou toda essa questão, que ela trará essa experiência de como foi a implantação em algo tão grande, que hoje ela trabalha com a Talent e faz a comunicação LGBTQ+ para empresas, que Isabel Ares a conselheira do Roberto Justos no programa Aprendiz, que ela é uma pessoa de uma carreira imensa em RH, foi quatorze anos diretora do grupo do Justos, que ela irá trazer a questão do RH com LGBTQ+, que esse dia será aberto ao público, mas esse evento em especial, junto com a Secretaria de Governo serão convidados os RHs das empresas da cidade, que é importante que as pessoas falem para eles, que nesse dia haverá um questionário para saber onde eles empregariam os LGBTQ+, quais os LGBTQ+ que empregariam na empresa, qual o ramo que a empresa trabalha, para ver quais são as oportunidades e trabalhar para que essas oportunidades sejam distribuídas para essas pessoas. Atilio diz que a ideia é trazer a Maite Scheneider, foi criadora de um projeto que hoje é uma agência de empregos de mulheres trans, que hoje ela viaja o mundo



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

inteiro dando palestras sobre essas questões de empregabilidade, que é importantíssimo para fechar essa conversa com o empresariado de Bragança Paulista, que pretende que seja na USF. Rita Von Hunty é um dos grandes nomes hoje na questão LGBT, é uma das grandes palestrantes, que a Rita traz uma vivência histórica, que ela tem uma fala de quebrar preconceitos, que é muito consistente, que ela é fundamental para que entenda essa questão da sexualidade, que foi em sua palestra em Atibaia e Extrema, que é a mesma palestra que quer trazer para Bragança, que cada vez que assistiu algo foi despertado. Diz que a Juma é bastante conhecida na questão LGBT, que acredita que não pode deixar a história para traz, que ela continua nesse projeto, que a Priscila é a pessoa que veio há alguns anos voluntariamente para fazer apresentação por causa da militância e de acreditar que precisa fortalecer e sempre foi solidária, que porém, esse ano, recebeu um questionamento de que se faz uma semana da diversidade, que fala de orgulho de vida, como pode pedir para uma artista subir num palco de graça, que esse ano, entre os cachês dos artistas se pretende que todos que forem trabalhar nesse evento tenha seu cachê, dentro dos parâmetros de contratação, mas que essas pessoas além de estarem na militância elas saiam com dignidade porque tiveram seus trabalhos reconhecidos, que existe uma coisa que é sonho e existe a realidade, que seu sonho era a Daniela Mercury, que ela é uma pessoa que quebra a barreira do preconceito, que não teria somente os LGBTs, mas também as famílias nas ruas, que seria interessante, porém, só para trazer a Daniela seria um valor enorme e teria que trazer mais vinte e duas pessoas e não ficou viável. que esse é o primeiro apoio para que se tome isso alvo de turismo e no próximo ano consiga que as empresas invistam e possa fazer uma parada maior e isso vá se profissionalizando, que se chegou no Rick Vale por ser um LGBT, por ser dentro do Raul Gil ficou muito conhecido, ele já veio para Bragança, tem um cachê considerável e acaba atendendo as necessidades nesse primeiro momento, que os materiais de distribuição gratuitos são as ventarolas, com mensagem motivacional, que ainda esta buscando empresas para patrocínio, que terá um panfleto falando quais os serviços que o município oferece para os LGBT, o que a Saúde, a Semads, a Cultura oferece, que por exemplo tem o CTA, com atendimento especializado, tem o tratamento hormonal, com um monte de coisa que as pessoas não sabem, que esse panfleto é para que as pessoas se sintam acolhidas e saibam onde buscar ajuda, que o orçamento total é de 128 mil e seiscentos reais, o Conselho aplaude a apresentação. Celso pergunta quem é o guia dessa programação e Atilio diz que é uma equipe, que representa a cadeira do Conselho, que esteve a frente de algumas negociações, que todo esse evento foi construído no geral, que está sendo construído pelo que esta sendo ouvido das pessoas da comunidade LGBT+, para que todos possam se sentir acolhido dentro de um evento que é para todos. Celso parabeniza, diz que foram excelentes contratações e programação. Ana Lúcia diz que tem uma sugestão na parte que falou do empresarial, que seria interessante colocar o Sebrae, para contactar as empresas, para cursos de especialização. Atilio diz que já esta em conversa com o Sebrae, com o Senac, com o IF, que precisa trazer algumas formas, por exemplo curso de como escrever projeto cultural, que é uma forma que a pessoa LGBT+ pode ter para poder ter um trabalho, mas não sabem que tem esse direito e podem fazer isso, que está iniciando um percurso que já existe, mas olhando de uma forma totalmente profissionalizada, que



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

sejam geradas ações para o ano todo e não só uma semana, que dentro do Conselho haja o apoio da questão negra, que sempre falou que mulher, LGBT e questão negra têm que andar juntas porque se esta falando de pessoas que morrem por ser mulheres, pessoas que morrem por serem negras e pessoas que morrem por serem gays e LGBTQIANP+. Vanessa diz que a questão é a mesma, que faz a votação pela aprovação de usar a verba, que a forma de viabilizar depois senta e resolve, que a forma de contratação será viabilizado via secretaria. Pai Bil diz que quando se fala em quebrar preconceito e discriminação no fator religioso, muitas das vezes as pessoas sabem o desrespeito que há dentro das tradições, dentro das religiões, que para as pessoas de Matriz Africana não há esse tipo de preconceito de forma alguma, que uma situação que havia dentro dos terreiros onde homem não colocava saia, ou se fosse gay ou trans não vestia saia, que seu pai disse que se sentisse feminina, se sentisse mulher é isso que seria, que os cristão estão atacando mas que na Bíblia em Matheus 19, 12-14, se fala dos eunucos, que antigamente cuidando de reencarnações e os reis só seriam respeitados se tivesse um grande harém de mulheres, que o primogênito filho do rei, portanto, quando se descobria que o primeiro filho ia ser um guarda ou um jardineiro ou um trabalhador da roça, o eunuco era o que tomava conta das mulheres do rei, que a criança, antes de completar três anos se tirava uma tira de couro de um carneiro e era amarrado nos testículos da criança, que só passava urina, que a questão da testosterona os testículos eram cortados, que ele não tinha mais ereção, que ele ia ser eunuco, que Deus abençoou o amor entre dois eunucos, que em Matheus 19, 12-14 Cristo disse: "Tem os eunucos que nascem do ventre da sua mãe, os eunucos que os homens fizeram e os que se fizeram eunucos para adorar a Deus", portanto que cada um aceite como seja capaz, que não há condenação, há perseguição, que a perseguição é feroz desse lado mesmo. Izilda parabeniza Atilio pela apresentação, diz para votar o primeiro projeto da Consciência Negra, pedem que levantem a mão. Ana Lúcia diz que foi aprovado o recurso da Consciência Negra e Izilda diz que foi aprovado por unanimidade e agradece a todos, diz para votar o segundo projeto da Diversidade, pede que levantem a mão, em seguida é aprovado por unanimidade. O Conselho aplaude e Vanessa diz que sobre as duas últimas pautas, a reunião deveria ter terminado às 20h pelo regimento, que a Aldir Blanc II foi regulamentada pelo Governo Federal, que dia 25 de outubro, amanhã, será assinada pelo Ministério da Cultura, que a intenção das prefeituras, será assinado o convênio, que Bragança vai participar como vem participando nos últimos tempos, que o valor de Bragança não salu ainda, mas acredita que seja bem parecido com a Paulo Gustavo, até um milhão e duzentos mil, que tem mais dois editais para sair esse ano por lei, Lei de Incentivo à Cultura Municipal e a Aldir Blanc, que sobre a Paulo Gustavo, no dia 26 sairá a publicação de quem ganhou, que abrirá três dias úteis para recurso, que após isso começará o pagamento, que tem que pagar antes do final do ano, Vanessa diz que quem fez a inscrição correta estava dentro do projeto para ser analisado, que teve pessoas que nem a inscrição corretamente fez, que todos os aprovados vão para análise de pontuação, que fica a disposição a pontuação e o parecerista que corrigiu, que publica, tem três dias para as pessoas contrapor caso não goste do resultado, que é muito transparente. Os pareceristas são de fora da cidade, que publica dia 26, deseja boa sorte a todos, diz que no dia 25 assina a Aldir Blanc, que 26 sai a Paulo Gustavo, que depois vai fazer



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

várias reuniões extras no Conselho para realizar o edital. Ana Lucia pergunta o nome que será o edital, Vanessa diz que é Lei de Incentivo Municipal e complementa dizendo que todo ano acontece. Ana Lúcia diz que o prazo pode ser para ano que vem, mas o edital tem que sair esse ano. Vanessa diz que vai depender do tempo para colocar, pode ser que aprove esse ano ainda, vai depender da parte burocrática. Alison diz que é do audiovisual, que essa semana recebeu uma notícia boa, que é cineasta e está trabalhando em Bragança, que vai passar o trailer de um minuto e meio de um curta metragem que fez e contar o que aconteceu. O trailer é apresentado ao Conselho e Alisson diz que todos os anos acontece um festival no Rio de Janeiro que é chamado Rio Festival, que é o maior festival de curta metragem do mundo, que é internacionalmente conhecido, que por muitos anos tentou se inscrever no festival e a experiência vai aprimorando para trabalhar melhor, que escreveu dois projetos que foram gravados em Bragança Paulista, que eles ganharam em oito categorias cada um deles. O Conselho aplaude, e ele diz que esse projeto se chama Garota do Futuro e foi indicado a cinco prêmios, melhor série infanto-juvenil, melhor direção, melhor atriz, melhor público e melhor trilha, que um outro filme que fez em Bragança, utilizando o espaço da cultura, chamado Monte Belo, que foi indicado a oito categorias e estará indo ao Rio de Janeiro para representar Bragança no audiovisual. Diz que é muito bom saber que o trabalho está sendo reconhecido internacionalmente, pede para torcer, que terá uma votação pública e que podem acompanhar, que o audiovisual está vivo em Bragança e está sendo feito tudo o que pode para levar o nome de Bragança para fora. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e quinze minutos, Izilda deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada por mim, Ruth Dalpino a presente ata, a qual após aprovada será devidamente assinada pela presidência e por mim, sendo anexada a lista de presença da reunião.

Ruth Garcia Dalpino
(Sec. CMPC)

Izilda Aparecida de Toledo
(Pres. CMPC)

Vanessa Nogueira da Silva
(Secretária de Cultura e Turismo)